



Biomarcadores em *Cichla orinocensis* Humbolt, 1821 (tucunaré) na represa de Juturnaíba, Rio de Janeiro

Nayara Emerich Martins; Murillo Sousa Mascarenhas; Clarissa Evangelista Carreira; Marla Regina Domingues de Moraes; Manildo Marcião Oliveira

A represa de Juturnaíba, localizada entre os municípios de Silva Jardim e Araruama, no estado do Rio de Janeiro, é resultado da barragem da bacia do rio São João, que compreende o próprio rio e alguns afluentes. No ambiente da represa, há espécies nativas de mata atlântica que somadas à proximidade com a Reserva Biológica de Poço das Antas, a torna de grande relevância ambiental. Existem à margem da represa, duas estações de tratamento de água (ETA's), além de fazendas com atividade agropecuária. A água coletada e tratada na represa abastece toda a Região dos Lagos. Ocorre ainda o consumo do pescado nas cidades vizinhas. Para avaliar condição dos peixes pelo viés ecotoxicológico, foi escolhido como bioindicador o peixe tucunaré (*Cichla orinocensis*), devido à sua posição na cadeia trófica e sua grande disponibilidade na região do estudo. Os biomarcadores utilizados foram acetilcolinesterase (AChE) (cerebral e muscular), fator de condição e índice hepatossomático. Para a coleta de espécimes vivos de tucunaré, se utilizou rede de espera e logo após a pesca, realizou-se a biometria e a dissecação dos indivíduos. Os tecidos foram acondicionados e armazenados para posterior análise da AChE. Como resultados, o fator de condição dos peixes foram maiores na represa do que no Rio São João (referência) indicando melhor condição de saúde dos espécimes coletados na represa. A AChE muscular apresentou diferenças de atividades entre os tucunarés da represa e do Rio São João indicando que podem existir compostos neurotóxicos na água da represa que possa inibir a atividade enzimática ou compostos que possa induzir aumento de atividade no Rio São João, o índice hepatossomático e a AChE cerebral não variaram. Estes resultados poderão ser incorporados análises posteriores nos permitirão delinear um panorama mais completo da condição do ecossistema aquático da bacia do rio São João e represa de Juturnaíba permitindo orientação mais adequada de programas de monitoramento.

Palavras-chave: Biomarcadores, Tucunaré, Juturnaíba.

Instituição de fomento: CNPq